

2014-03-25 13:11:21

<http://justnews.pt/noticias/universidade-senior-de-beja-recebe-sessao-de-esclarecimento-sobre-fibrilhacao-auricular>

Universidade Sénior de Beja recebe sessão de esclarecimento sobre fibrilhação auricular

Dia 28 de março a Universidade Sénior de Beja recebe, pelas 15h30, uma sessão de esclarecimento sobre fibrilhação auricular. A iniciativa decorrerá no auditório da Câmara Municipal de Beja e é promovida pela Associação Bate Bate Coração, uma associação que pretende "educar e sensibilizar a população portuguesa para as arritmias cardíacas, dando a conhecer os seus riscos e esclarecendo os meios de diagnóstico e tratamento".

Segundo Carlos Morais, presidente da Associação Bate Bate Coração "um maior conhecimento da fibrilhação auricular, e do seu diagnóstico precoce, a ênfase na prevenção e no tratamento do AVC relacionado com esta doença, a melhoria dos cuidados continuados destes doentes e o acesso atempado ao tratamento adequado, constituem a melhor via para proporcionar cuidados de saúde de qualidade aos doentes com fibrilhação auricular, e, em simultâneo, reduzir a enorme carga económica resultante dos AVCs associados a esta doença".

Num adulto saudável em repouso o coração bate cerca de 60 a 100 a vezes por minuto, sendo o seu ritmo regular como o [tic-tac](#) de um relógio. Em certas circunstâncias, o coração pode bater de uma forma irregular o que se considera uma arritmia cardíaca (perturbação do ritmo cardíaco). A arritmia cardíaca crónica mais frequente é a fibrilhação auricular que se estima afetar cerca de 200.000 portugueses.

Uma das complicações mais graves da fibrilhação auricular é a ocorrência do acidente vascular cerebral (AVC) que pode ter consequências devastadoras. Cerca de 1/3 de todos os AVC, tem como origem a fibrilhação auricular, sendo que os AVC relacionados com esta arritmia são habitualmente mais graves.